**Honda Motos registra o melhor resultado dos últimos sete anos**

*Dados do primeiro semestre indicam crescimento nas vendas e produção da empresa líder do segmento de motocicletas do país*

**São Paulo, 07 de julho de 2022 –** O primeiro semestre de 2022 da Honda Motos foi concluído com números positivos nos dados de emplacamento de motocicletas: foram mais de 485 mil unidades de janeiro a junho, o que representa um aumento de 25% em relação ao mesmo período de 2021, quando a produção da empresa foi fortemente impactada pelas restrições da pandemia.

Os resultados desse ano concretizam o melhor primeiro semestre da empresa desde 2015, quando foram comercializadas cerca de 520 mil unidades.

O mês com o maior número de emplacamentos totais foi maio, com mais de 103 mil unidades. A média de vendas diárias nesse período, de 4.710 motocicletas, registra o melhor índice mensal desde janeiro de 2014.

Analisando a performance dos modelos comercializados pela Honda, o principal destaque foi a linha CG 160, que registrou 179 mil unidades emplacadas. O modelo, que está no mercado há mais de 45 anos, é o veículo mais vendido do Brasil, em todos os tempos, e nunca parou de evoluir, incorporando melhorias nos aspectos tecnológicos de eficiência energética e segurança.

Em segunda posição, destaque para a Honda Biz, comercializada nas versões Honda Biz 110i e Honda Biz 125, com mais de 89 mil unidades vendidas. A motocicleta, que virou sinônimo da categoria CUB, se destaca por um design moderno, versatilidade, facilidade de pilotagem e economia.

A NXR Bros 160, líder de vendas no segmento trail, com mais de 64 mil unidades comercializadas no período, também desponta no ranking de vendas da marca e segue como uma das motocicletas parceiras dos brasileiros na mobilidade diária e geração de renda.

Outro destaque é a Pop 110i, motocicleta que registrou mais de 63 mil emplacamentos no período, dada a relevância de economia de combustível, baixo custo de manutenção e durabilidade, além de ser um veículo que amplia o acesso à mobilidade em diversas regiões do país.

**Produção**

A produção acompanhou a tendência e cresceu 22% no período, com cerca de 535 mil unidades que saíram da fábrica de Manaus. Os dados do primeiro semestre do ano refletem o melhor resultado de produção desde 2015, quando foram fabricadas cerca de 566 mil unidades.

**Mercado aquecido**

Os bons resultados são consequência do aumento na demanda pela motocicleta. Um dos fatores está ligado à utilização do veículo para o trabalho, sobretudo com o crescimento do setor de entregas.

Além disso, a busca por modais de transporte individuais tem feito muitos usuários optarem pela moto como uma solução de deslocamento para o dia a dia, sendo esta uma opção ágil, econômica e com baixo custo de manutenção. Em um cenário de aumento expressivo dos combustíveis, a mobilidade em duas rodas se torna ainda mais relevante.

Em muitos casos, novos usuários, que talvez não cogitariam a motocicleta convencional como transporte, são atraídos pela facilidade de pilotagem das scooters, segmento que registrou um crescimento de 27% nos emplacamentos durante o período.

Essa tendência de mobilidade vem se consolidando cada vez mais em todo o país e a evolução tecnológica dos modelos abriu as portas do mundo das duas rodas para novos adeptos, proporcionando a escolha de como aproveitar melhor seu tempo, com um produto que agrega tecnologia, design e segurança.

No segmento de alta cilindrada, a empresa registrou um avanço de 16% nos emplacamentos, mantendo sua liderança absoluta entre os modelos acima de 450cc, com 32% de market share. Os números refletem a estratégia da marca na constante atualização do seu line up, exemplo disso são os importantes lançamentos que chegaram ao mercado durante o primeiro semestre do ano, como a NC 750X, com a grande novidade da transmissão DCT; a nova CB 1000R Neo Sports Café, com o diferencial da versão Black Edition e sistema de conectividade Honda RoadSync; a linha 500, com as CB 500F e CB 500X, que são porta de entrada para o universo das motocicletas de alta cilindrada; além da X-ADV, modelo que foi aperfeiçoado e ganhou diferenciais tecnológicos.

“Os dados do primeiro semestre de 2022 representam nosso melhor resultado em sete anos e isso demonstra o quanto a motocicleta tem sido importante para o brasileiro e como o veículo ajuda a democratizar a mobilidade. Nossa expectativa para o ano é positiva e mantemos a projeção de cerca de 10% de crescimento, em relação ao último ano. Como uma empresa em constante evolução, a Honda busca inovar e trazer o maior line up do mercado, com opções para diversos perfis de clientes, além de experiencias únicas em todos os pontos de contato com a marca.”, afirma Marcelo Langrafe, Diretor Comercial da Moto Honda e Diretor CRM (Gestão de Relacionamento com o Cliente) da Honda South America.

***Sobre a Honda no Brasil:*** *Em 1971, a Honda iniciava no Brasil as vendas de suas primeiras motocicletas importadas. Cinco anos depois, era inaugurada a fábrica da Honda Motos, em Manaus, que completou 45 anos em 2021, ao lado da CG, o veículo mais vendido do Brasil. De lá para cá, a unidade produziu mais de 26 milhões de motos, além de quadriciclos e de motores estacionários que formam a linha de Produtos de Força da Honda no País, também composta por motobombas, roçadeiras, geradores e cortadores de grama. Para facilitar o acesso aos produtos da marca, em 1981 nasceu o Consórcio Honda, administradora de consórcios breferência no mercado nacional, que faz parte da estrutura da Honda Serviços Financeiros, também composta pela Seguros Honda e o Banco Honda. Dando continuidade à trajetória de crescimento, em 1992 chegavam ao Brasil os primeiros automóveis Honda importados e, pouco tempo depois, em 1997 a Honda Automóveis do Brasil iniciava a produção, em Sumaré (SP). A segunda planta de automóveis da marca, construída na cidade de Itirapina (SP), foi inaugurada em 2019 e concentra, atualmente, toda produção dos modelos locais, enquanto a unidade de Sumaré se consolida como centro de produção de motores e componentes, desenvolvimento de produtos, estratégia e gestão dos negócios do grupo Honda. Atualmente, 2 milhões de automóveis da marca já foram produzidos em solo nacional. Durante esses anos, a empresa também inaugurou Centros Educacionais de Trânsito, de Treinamento Técnico, de Distribuição de Peças e de Pesquisa & Desenvolvimento. Estruturou uma rede de concessionárias hoje composta por aproximadamente 1.300 endereços. Em 2014, em uma iniciativa inédita no segmento, a Honda inaugurou seu primeiro parque eólico do mundo, na cidade de Xangri-Lá (RS). O empreendimento supre toda a demanda de energia elétrica das plantas de automóveis no interior de São Paulo e do escritório na capital paulista, reduzindo os impactos ambientais das operações da empresa. Em 2015, a Honda Aircraft Company anunciou a expansão das vendas do HondaJet, o jato executivo mais avançado do mundo, para o Brasil.*

**Assessoria de Imprensa**
**Mellina de Carvalho Agostinho**(19) 3864-7441 / (11) 98558-0228
mellina\_agostinho@honda.com.br

**Tassia Rodrigues**(19) 3864-7147 / (11) 98468-0416
tassia\_rodrigues@honda.com.br